

## CORREIO ESPORTIVO

## FAVORITOS

O título do Campeonato Brasileiro tem 83,5% de chance de terminar nas mãos de Flamengo ou Palmeiras, segundo levantamento da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O Rubro-Negro lidera a probabilidade de título com 49,7%. O time é o primeiro colocado do Brasileiro, com 50 pontos, e vem de vitória por 2 a 0 sobre o Juventude.

O Palmeiras vem logo na sequência, com 33,8% de chance de ser campeão nacional. O Alverde ocupa a segunda colocação do torneio nacional, com 46 pontos e, no sábado, goleou o Inter por 4 a 1.

## Destaque

Desde que começou o retorno do Campeonato Brasileiro 2025, nenhum meia marcou mais gols que Philippe Coutinho, camisa 10 do Vasco. Ele tem 5 gols contra 4 de Arascaeta, do Flamengo.

## Lesão

O goleiro Neto, do Botafogo, será submetido a exames de imagem nesta terça (16) para verificar a gravidade da lesão que ele sentiu na derrota para o São Paulo. Ele deve ser poupado contra o Mirassol.

Cesar Greco/Palmeiras



Flamengo e Palmeiras são favoritos

Dessa forma, os times de Filipe Luis e Abel Ferreira "polarizam", até então, a disputa pela taça. A dupla abriu uma larga vantagem em relação à Cruzeiro, Mirassol, Bahia, Botafogo, São Paulo, Fluminense, Red Bull Bragantino, Atlético-MG, Corinthians e Ceará, demais apontados pela UFMG como candidatas à conquista.

O Brasileirão 2025 termina em 7 de dezembro.

## Inegociável

Diretor de futebol do Flamengo, José Boto afirmou publicamente que, ao contrário do que foi noticiado na época, o Fla nunca esteve disposto a negociar o atacante Pedro. Ele destacou a evolução do camisa 9.

## Inédito

O Fluminense entra em campo nesta terça (16) às 21h30, pelas quartas de final da Copa Sul-Americana. Flu enfrenta o Lanús em La Fortaleza, em Buenos Aires. Será o primeiro jogo entre as equipes na história.

## Morumbis sofre com obras

Construção de piscinão dificulta acesso ao estádio do São Paulo

Paulo Pinto / saopaulofc.net



Acesso ao estádio Morumbis foi seriamente dificultado pelas obras do piscinão

Mudanças no entorno do estádio Morumbis têm causado transtornos aos torcedores que vão assistir aos jogos no estádio do São Paulo. Em razão das obras de galerias de águas pluviais e de um piscinão para conter as enchentes do córrego Antonico, o trânsito sofreu uma série de alterações, com ruas fechadas e com sentido alterado.

A previsão da prefeitura é que a obra vá até maio do ano que vem. Além dos problemas de trânsito, a fase atual atinge diretamente a circulação de pessoas em torno do estádio, na zona sul da capital. As intervenções principais acontecem atualmente na praça Roberto Gomes Pedrosa, na entrada principal do Morumbis.

Os buracos na avenida Jules Rimet também causam dificuldades, especialmente quando uma água barrenta desce pelo local. A obra é feita na pista ao lado do estádio.

Um camelô, que vende camisetas em frente ao estádio, diz que agora precisa desfazer seu varal nos dias de jogos, por causa da mudança no fluxo de torcedores.

Apesar de algumas dificuldades momentâneas, o clube não tem nem como reclamar das obras. Nos últimos anos, diver-

sas enchentes atingiram o estádio e a sede social, que fica atrás do Morumbis.

O próprio São Paulo fez reuniões com a prefeitura e o governo do estado nos últimos anos em busca de uma solução para acabar com as enchentes em seu entorno.

A avaliação interna é que a obra em si não causa grandes prejuízos ao clube, apesar de alguns incômodos aos torcedores e espectadores de shows que são realizados no estádio. O motivo é que operações especiais de trânsito já são feitas independentemente das obras nos dias de jogos e outros eventos no estádio.

Em nota, a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) afirma que acompanha as intervenções viárias na região do Morumbi em função das obras do piscinão Antonico.

A CET explica ainda que a praça Roberto Gomes Pedrosa está parcialmente interditada, na aproximação com as avenidas Giovanni Gronchi e Jorge João Saad. "Desde então, os veículos que trafegam pela avenida Giovanni Gronchi, no sentido da avenida João Dias, e desejam acessar a avenida Jules Rimet, a rua Dona Adelina Ashcar ou retornar à própria Giovanni Gronchi, devem vi-

rar à direita na avenida Jorge João Saad e utilizar o novo retorno construído no local", diz.

O piscinão na praça Roberto Gomes Pedrosa, segundo a prefeitura, terá capacidade de armazenar mais de 133 milhões de litros de água, o equivalente a 53 piscinas olímpicas. A obra tem investimento de R\$ 273,8 milhões e inclui a construção de 663 metros de galerias pluviais.

O projeto prevê ainda a construção de um segundo reservatório na praça Alfredo Gomes e a implantação de novas galerias na avenida Jules Rimet, obras que já foram iniciadas pelo governo paulista.

## Lucas Chumbo, o melhor do mundo

O Brasil saiu como um dos grandes protagonistas do Big Wave Challenge 2025, considerado hoje a maior premiação do surfe de ondas gigantes. Em Newport Beach, Califórnia, quatro representantes do país subiram ao palco para receber alguns dos

prêmios mais importantes da temporada 2024/25.

Lucas Chianca, Michaela Fregonese, Lucas Fink e Fred Pomper Mayer garantiram troféus na noite que celebrou os maiores nomes do surfe de ondas grandes.

O resultado confirma o pro-

tagonismo brasileiro na cena mundial das ondas grandes, com vitórias que vão de performances históricas em Jaws até registros fotográficos inesquecíveis em Mavericks.

Em mais uma temporada dominante, Lucas Chianca, o Chumbo, consolidou seu nome

entre os melhores do planeta ao receber o prêmio de "Surfista do Ano". O carioca de Saquarema vem de uma sequência impressionante de resultados, que inclui feitos históricos em Nazaré.

Por Guilherme Dorini (Folhapress)

## INTERNACIONAL

## CORREIO NO MUNDO

## REDESCOBERTO

No interior da Austrália, o papagaio-noturno (*Pezoporus occidentalis*), uma pequena ave verde e amarela, parecia ter desaparecido para sempre. Entre o final do século 19 e 2013, registros confiáveis



Papagaio-noturno foi redescoberto

da espécie eram praticamente inexistentes. Apenas alguns indivíduos mortos foram encontrados esporadicamente em Queensland, alimentando a suspeita de extinção. Entre 2018 e 2023, uma equipe formada por guardas florestais indígenas e cientistas australianos realizou uma investigação detalhada no território de Ngurrpa, na Austrália Ocidental.

Combinando conheci-

mento local, imagens de satélite, mapas geológicos e dados históricos de incêndios, eles instalaram gravadores de som para detectar os chamados únicos dos papagaios-noturnos, que lembram assobios.

Dos 31 locais monitorados, 17 registraram a presença da ave, e dez eram poleiros de descanso noturno. Estima-se que entre 40 e 50 papagaios-noturnos vivam atualmente nesta região.

## Segurança I

O Reino Unido terá a maior operação de segurança desde a coroação do rei Charles 3º, em 2023, para a visita do presidente dos EUA, Donald Trump. A chegada de Trump ao país europeu está prevista para a noite desta terça (16).

## Segurança III

O assassinato do ativista conservador Charlie Kirk em Utah, na última quarta-feira, e o atentado contra o próprio Trump durante ato de campanha, no ano passado, motivaram o reforço, segundo o New York Times.

## Segurança II

No dia seguinte, Trump participará de uma série de eventos com a família real no Castelo de Windsor. Esquema de segurança especial é praxe, mas ameaças potenciais levaram autoridades britânicas a aumentar esforços.

## Segurança IV

Segurança contará com atiradores de elite e equipes de barco no rio Tâmsa. Além de agentes armados de toda a Inglaterra e do País de Gales durante os três dias em que Trump estará na região. Espaço aéreo ficará restrito.

## EUA atacam a Venezuela

Trump diz ter feito novo ataque a barco venezuelano, com três mortos

O presidente Donald Trump anunciou nesta segunda (15) que as Forças Armadas dos EUA atacaram um segundo barco venezuelano que, diz o republicano, "estava em águas internacionais transportando narcóticos ilegais". Segundo a publicação de Trump, que inclui um vídeo aéreo do momento, a ação matou os três "narcoterroristas" que estavam a bordo.

O anúncio do republicano vem momentos depois de o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, afirmar em entrevista coletiva que os EUA estão preparando uma "agressão" de "caráter militar" contra seu país e assegurar que seu regime está autorizado pelas "leis internacionais" para enfrentá-la.

Nas últimas semanas, os EUA já haviam posicionado oito navios em águas do Caribe sul em uma operação antidrogas. Washington acusa Maduro de supostos vínculos com o narcotráfico e oferece uma recompensa de US\$ 50 milhões (R\$ 273 milhões) pela cap-



Presidente Trump atacou outra embarcação venezuelana

tura do venezuelano.

Há duas semanas, Trump também relatou que as forças dos EUA destruíram um barco que estaria saindo da Venezuela supostamente carregado de drogas, matando 11 pessoas. O americano não apresentou publicamente qualquer evidência de que havia drogas no barco e de que as pes-

soas fossem traficantes.

Depois da escalada, Maduro anunciou início de uma operação militar "de resistência", em resposta ao que classificou de ameaça americana. O ditador falou em 284 "frentes de batalha" em todo o país, mas não especificou o número de tropas envolvidas nem o que significariam essas frentes,

uma vez que o território da Venezuela, até o momento, não foi alvo de ataque.

"Isso não é tensão. É uma agressão generalizada, é uma agressão policial, uma agressão política, uma agressão diplomática e uma agressão contínua de caráter militar", disse Maduro.

Mesmo com o histórico de negociações bilaterais ao longo dos últimos anos, o ditador reiterou que a relação entre os países mudou definitivamente. "As comunicações com o governo dos EUA estão rompidas, estão rompidas por eles com suas ameaças de bombas, morte e chantagem", afirmou, ao apontar o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, como o "senhor da morte e da guerra".

Nesta segunda, em entrevista à Fox News antes das declarações de Maduro, Rubio disse que o venezuelano "representa uma ameaça direta à segurança nacional" dos EUA devido ao suposto tráfico de drogas do qual é acusado.

## "Guerra dos Drones" na Europa

A guerra dos drones no Leste Europeu ganhou mais um capítulo nesta segunda-feira (15), quando o governo polonês disse ter "neutralizado" um aparelho que voava de forma suspeita sobre regiões estratégicas de Varsóvia. Dois cidadãos da rival Belarus foram detidos.

O caso foi divulgado com poucos detalhes pelo premiê Donald Tusk no X. Segundo ele, o Serviço de Proteção Estatal do país localizou o drone em regiões com prédios governamentais sensíveis, como a rua Parkowa e o Pa-

lácio Belweder.

Ele não especificou se o aparelho foi derrubado e capturado com canhões eletromagnéticos ou simplesmente abatido. O relato sugere que tratava de um modelo pequeno, talvez equipado com câmeras, com intuito de espionagem, mas não se sabe nada ainda.

O incidente ocorre poucos dias depois de uma incursão de drones russos, que Moscou disse que se perderam durante um ataque ao oeste da Ucrânia, colocou a Polônia e o resto da aliança militar Otan em alerta.

A aliança lançou a Operação Sentinela Oriental na sexta (15), deslocando recursos para os países do flanco leste do grupo se protegerem contra drones e outras ameaças.

É mais simbólico: os três caças franceses Rafale que já voam nos céus poloneses e os Eurofighter Typhoon que o Reino Unido vai enviar não são as melhores armas contra drones, por serem caros de operar e ineficazes contra enxames.

Mas a mobilização, que ainda terá sistemas antiaéreos e outras

medidas, serviu para dar uma resposta pública a Vladimir Putin. A Polónia e outros países não acreditaram na versão do Kremlin, e veem na incursão de 21 aparelhos, alguns deles derrubados, um teste de suas defesas.

A posição que mais importa, a americana, é dúbia. Donald Trump começou a crise sugerindo crer na história russa, depois mudou de assunto e voltou a dizer que está pronto para pressionar o Kremlin com novas sanções.

Por Igor Gielow (Folhapress)